

**DICIONÁRIO  
DE HISTÓRIA  
EMPRESARIAL  
PORTUGUESA**

**Séculos XIX e XX**

VOLUME II

**SEGURADORAS**

**Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.**

Av. de António José de Almeida  
1000-042 Lisboa

[www.incm.pt](http://www.incm.pt)  
[www.facebook.com/INCM.Livros](https://www.facebook.com/INCM.Livros)  
[editorial.apoiocliente@incm.pt](mailto:editorial.apoiocliente@incm.pt)

© Universidade Autónoma de Lisboa  
e Imprensa Nacional-Casa da Moeda

**Título**

Dicionário de História Empresarial Portuguesa, Séculos XIX e XX  
Volume II — Seguradoras

**Coordenação**

Miguel Figueira de Faria  
José Amado Mendes

**Comissão Científica**

Jaime Reis  
José Amado Mendes  
Miguel Figueira de Faria  
Pedro Lains

**Coordenação Editorial**

Cristina Dias

**Design e paginação**

Undo

**Revisão do texto**

Ana Paula Félix — INCM

**Impressão e acabamento**

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

**Tiragem**

2000 exemplares

1.ª edição

Março de 2014

ISBN 978-972-27-2222-3

Depósito legal 362 568/13

Edição n.º 1019624

# **DICIONÁRIO DE HISTÓRIA EMPRESARIAL PORTUGUESA**

**Séculos XIX e XX**

VOLUME II  
**SEGURADORAS**

COORDENAÇÃO  
**Miguel Figueira de Faria**  
**José Amado Mendes**

COMISSÃO CIENTÍFICA  
**Jaime Reis**  
**José Amado Mendes**  
**Miguel Figueira de Faria**  
**Pedro Lains**

**UAL**  
UNIVERSIDADE  
AUTÓNOMA  
DE LISBOA

**INCM**  
IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA



## ÍNDICE GERAL

Índice das Seguradoras .....	9
Apresentação, de Miguel Figueira de Faria .....	13
Introdução, de José Amado Mendes .....	17
Colaboradores .....	29
Entradas .....	31
Seguradoras sem entrada realizada .....	389



## ÍNDICE DAS SEGURADORAS

<b>Alentejo (O), Companhia de Seguros (1918-1978)</b> Hélder Adegar Fonseca e Paulo Eduardo Guimarães .....	33
<b>Aliança Madeirense (1891-1975)</b> Duarte Manuel Freitas .....	35
<b>Aliança Seguradora (1922-1931)</b> Marta Guilherme Cruz .....	40
<b>Aliança Seguradora (1979-1995)</b> Marta Guilherme Cruz .....	43
<b>Atlas, Companhia de Seguros (1918-1979)</b> Clarisse Mendes .....	49
<b>Banco de Seguros (1918-1924)</b> Duarte Manuel Freitas .....	56
<b>Banco Previdente Segurador, Companhia de Seguros (1919-1922)</b> Marta Guilherme Cruz .....	60
<b>Câmara Resseguradora Portuguesa (1942-1979)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	62
<b>Casa dos Seguros de Lisboa (1758-1833)</b> Pedro Freire .....	68
<b>Coimbra de Seguros (1919-1925)</b> Duarte Manuel Freitas .....	72
<b>Comércio e Indústria (1907-1979)</b> Maria Eugénia Neves .....	73
<b>Companhia de Resseguros Equador (1922-1946)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	77
<b>Companhia de Seguros A Comercial (1891-1923)</b> Marta Guilherme Cruz e Nuno Guilherme Cruz .....	82
<b>Companhia de Seguros A Paz (1918-1926)</b> Pedro Freire .....	85
<b>Companhia de Seguros Açoreana (1892- )</b> Marta Guilherme Cruz e Nuno Guilherme Cruz .....	86
<b>Companhia de Seguros Algarve (1918-1922)</b> Artur Barracosa Mendonça .....	93
<b>Companhia de Seguros Argus (1907-1979)</b> Ana Margarida Cruz .....	95
<b>Companhia de Seguros Boa Fé (1808-1850?)</b> Pedro Freire .....	98
<b>Companhia de Seguros Bom Conceito (1797-1804)</b> Pedro Freire .....	99
<b>Companhia de Seguros Bonança (1808-2000)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	100
<b>Companhia de Seguros Conceito Público (1808-?)</b> Pedro Freire .....	107
<b>Companhia de Seguros Confiança Portuense (1875-1925)</b> Pedro Freire .....	108
<b>Companhia de Seguros Douro (1925-1979)</b> Pedro Freire .....	109
<b>Companhia de Seguros Europeia (1922-2002)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	113
<b>Companhia de Seguros Fidelidade (1835-2002)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	119
<b>Companhia de Seguros Fraternidade (1897-1924)</b> Artur Barracosa Mendonça .....	126
<b>Companhia de Seguros Garantia (1853-1994)</b> Pedro Freire .....	128
<b>Companhia de Seguros Império (1942- )</b> Ana Margarida Cruz .....	133
<b>Companhia de Seguros Indemnidade (1810-1820?)</b> Pedro Freire .....	136
<b>Companhia de Seguros Indemnizadora (1871-1925)</b> Pedro Freire .....	138
<b>Companhia de Seguros Lisboa ou Lísia (1819?-1835)</b> Pedro Freire .....	140
<b>Companhia de Seguros Mondego (1918-1922)</b> Duarte Manuel Freitas .....	141
<b>Companhia de Seguros Nauticus (1943-1977)</b> Pedro Freire .....	142

<b>Companhia de Seguros Ourique (1947-1979)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	143
<b>Companhia de Seguros Permanente (RJ) (1814-183?)</b> Pedro Freire .....	149
<b>Companhia de Seguros Previdência (1879-1928)</b> Artur Barracosa Mendonça .....	151
<b>Companhia de Seguros Probidade (1817-182?)</b> Pedro Freire .....	152
<b>Companhia de Seguros Prosperidade (1908-1924)</b> Marta Guilherme Cruz .....	153
<b>Companhia de Seguros Providente (1814-183?)</b> Pedro Freire .....	155
<b>Companhia de Seguros Rectidão (1812-1817)</b> Pedro Freire .....	158
<b>Companhia de Seguros Restauração (1817-?)</b> Ana Margarida Cruz .....	159
<b>Companhia de Seguros Restauradora (RJ) (1820-183?)</b> Pedro Freire .....	161
<b>Companhia de Seguros Segurança (1835-1925)</b> Pedro Freire .....	162
<b>Companhia de Seguros Tagus (1877-1979)</b> Pedro Freire .....	166
<b>Companhia de Seguros Tranquilidade (1871- )</b> Ana Margarida Cruz .....	171
<b>Companhia de Seguros Tranquilidade (RJ) (1818-182?)</b> Pedro Freire .....	175
<b>Companhia de Seguros Tranquilidade Recíproca (1797-1807?)</b> Pedro Freire .....	177
<b>Companhia de Seguros Urbana Portuguesa (1888-1924)</b> Artur Barracosa Mendonça .....	177
<b>Companhia Geral de Seguros Minerva (1917-1924)</b> Duarte Manuel Freitas .....	179
<b>Companhia Geral Resseguradora (1942-1969)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	181
<b>Companhia Permanente de Seguros de Lisboa (1791-1798?)</b> Pedro Freire .....	186
<b>Companhia Segurança Provinciana (1853-188?)</b> Pedro Freire .....	187
<b>Companhia Universal de Seguros e Resseguros (1952-1976)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	188
<b>Confiança (1929-1978)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	193
<b>Conselho de Seguros (1907-1929)</b> Otilia Guerreiro .....	199
<b>Continental de Resseguros (1941-1979)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	204
<b>Equidade — Companhia Portuguesa de Resseguros (1942-1979)</b> Marta Guilherme Cruz .....	209
<b>Europa (A), Companhia de Seguros (1917-1926)</b> Hélder Adegar Fonseca e Paulo Eduardo Guimarães .....	215
<b>Fomento Agrícola — Companhia Internacional de Seguros (1895-1923)</b> Marta Guilherme Cruz e Nuno Guilherme Cruz .....	216
<b>Garantia Funchalense (1906-1980)</b> Duarte Manuel Freitas .....	222
<b>Grémio dos Seguradores (1934-1975)</b> Otilia Guerreiro .....	227
<b>Inspeção de Seguros (1929-1982)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	232
<b>Instituto de Seguros de Portugal (1982- )</b> Nuno Guilherme Cruz .....	238
<b>Instituto Nacional de Seguros (1976-1982)</b> Nuno Guilherme Cruz .....	244
<b>Lloyd Português, Companhia de Resseguros (1902-1926)</b> Ana Margarida Cruz .....	249
<b>Lusitana (A), Companhia Portuguesa de Seguros (1907-1929)</b> Clarisse Mendes ...	251
<b>Moagem (A), Sociedade Mútua de Seguros (1914-1943)/</b> Companhia de Seguros Soberana (1943-1979) Clarisse Mendes .....	255
<b>Mundial (A), Companhia de Seguros (1913-1978)</b> Clarisse Mendes .....	262



<b>Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha (1942-1994)</b> Nuno Guilherme Cruz . . .	268
<b>Mútua dos Armadores da Pesca do Arrasto (1940-2009)</b> Nuno Guilherme Cruz . . .	271
<b>Mútua dos Navios Bacalhoeiros (1936-1999)</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	274
<b>Mútua dos Pescadores (1942- )</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	278
<b>Mutual (A) do Norte (1913-1979)</b> Marta Guilherme Cruz . . . . .	284
<b>Mutualidade (1914-1975)</b> Maria Eugénia Neves . . . . .	289
<b>Mutualidade da Figueira da Foz e do Centro de Portugal (1920-1924)</b> Artur Barracosa Mendonça . . . . .	294
<b>Mutualidade dos Construtores Cívicos da Figueira da Foz (1914-1930)</b> Artur Barracosa Mendonça . . . . .	296
<b>Nacional (A) (1906-1979)</b> Clarisse Mendes . . . . .	297
<b>Nova Companhia de Seguros Bom Conceito (1805-1808)</b> Pedro Freire . . . . .	303
<b>Nova Companhia de Seguros Douro (1846-1925)</b> Pedro Freire . . . . .	304
<b>Pátria (A), Companhia de Seguros (1915-1980)</b> Hélder Adegar Fonseca e Paulo Eduardo Guimarães . . . . .	306
<b>Popular (A), Companhia Geral de Seguros (1902-1932)</b> Ana Margarida Cruz . . . . .	310
<b>Portuense (A) (1902-1923)</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	311
<b>Portugal (1884-1984)</b> Maria Eugénia Neves . . . . .	315
<b>Portugal Previdente (1907-1999)</b> Maria Eugénia Neves . . . . .	319
<b>Providência Mútua/A Equitativa de Portugal e Ultramar (1910-1932)</b> Marta Guilherme Cruz . . . . .	324
<b>Previsão — Sociedade Mútua de Seguros de Vida (1924-1973)</b> Marta Guilherme Cruz . . . . .	329
<b>Provedoria (ou Casa) dos Seguros da Bahia (1808-1831)</b> Pedro Freire . . . . .	334
<b>Provedoria (ou Casa) dos Seguros do Rio de Janeiro (1810-1831)</b> Pedro Freire . . .	337
<b>Prudência (1929-1979)</b> Maria Eugénia Neves . . . . .	341
<b>Sagres (1917-1976)</b> Maria Eugénia Neves . . . . .	343
<b>Seguradora (A) — Companhia de Seguros e de Resseguros (1918-1934)</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	346
<b>Seguradora Industrial (A) — Companhia Nacional de Seguros (1946-1979)</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	349
<b>Social (A) — Companhia Portuguesa de Seguros (1927-1997)</b> Marta Guilherme Cruz . . . . .	356
<b>Sociedade Portuguesa de Seguros (1900-1999)</b> Clarisse Mendes . . . . .	362
<b>Trabalho (O) — Companhia de Seguros (1921-2002)</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	367
<b>Ultramarina (1901-1977)</b> Maria Eugénia Neves . . . . .	373
<b>União dos Proprietários/União Companhia de Seguros (1918-1980)</b> Cristina Dias . . . . .	377
<b>Vitalícia — Sociedade Resseguradora (1931-1979)</b> Nuno Guilherme Cruz . . . . .	381



## APRESENTAÇÃO

No tempo presente chegam-nos diariamente notícias da situação do sistema financeiro relacionadas com o momento de crise que vivemos. A análise que se nos apresenta acerca dessa realidade incide sobre instituições que têm uma história, na maior parte dos casos ignorada, mesmo pelo público mais exigente. Neste contexto, o presente trabalho surge com oportunidade para oferecer uma visão ampla e documentada sobre esse passado desconhecido.

A obra concretiza a primeira fase de um plano de trabalho, iniciado em 2007, que tem como objetivo a organização de um *Dicionário de História Empresarial*<sup>1</sup> a realizar no âmbito da linha de investigação *História e Cultura das Organizações: Passado, Presente e Futuro*, coordenada pelo Prof. Doutor José Amado Mendes, e programada com o patrocínio do Instituto de Apoio à Investigação e Desenvolvimento (IAID) da Universidade Autónoma de Lisboa. Procurava-se dar maior visibilidade à história empresarial, consolidando o espaço que esta área de estudo vinha conquistando no domínio historiográfico nacional. Com essa mesma finalidade havíamos criado no ano 2000 o Centro de Estudos de História Empresarial que, em boa hora, a Universidade Autónoma de Lisboa acolheu e apoiou, beneficiando do entusiasmo dos seus responsáveis máximos na altura, o Reitor, Justino Mendes de Almeida (1923-2012), e o Presidente da Cooperativa de Ensino Universitário, Jorge Tracana de Carvalho (1943-2006), a quem aqui deixamos a nossa lembrança e homenagem póstuma.

No conjunto de estudos que então pudemos conduzir<sup>2</sup> diagnosticava-se a carência de trabalhos de referência, lacuna mais evidente ao registarmos a série de dicionários que foram sendo publicados. O presente trabalho procurará, neste contexto, preencher parte das lacunas detetadas. Os volumes que agora se apresentam correspondem à primeira fase do projeto, vindo simulta-

<sup>1</sup> Com o projeto inicial do *Dicionário de História Empresarial* previu-se o seguinte plano de execução: I — *Instituições Bancárias e Seguradoras*; II — *Transportes, Comunicações e Equipamentos Coletivos*; III — *Sector Secundário: Indústria Transformadora e Extrativa*; IV — *Agricultura, Florestas e Pecuária*; V — *Atividade Comercial* e, por último, o volume VI — *Biografias*.

<sup>2</sup> Marconi: *da TSF às Comunicações Globais*, 1.ª ed., Lisboa, 1992 [2.ª edição, 2000]; *Lisnave: Contributo para a História da Indústria Naval em Portugal*, Lisboa, Edições INAPA, 2001; *Banco Comercial Português: A Primeira Década [antecedido de um estudo sobre a História do Sistema Financeiro Português]*, Lisboa, Edições INAPA, 2002 (versão inglesa, 2002); *Alfredo da Silva. Biografia*, Lisboa, Bertrand Editora, 2004; *Manuel de Mello. Biografia*, Lisboa, INAPA, 2007, e *Alfredo da Silva e Salazar*, Lisboa, Bertrand Editora, 2009.

neamente a público pela sua evidente inter-relação, constituindo em conjunto um dicionário histórico do sistema financeiro português desde os seus primórdios. A dimensão que a informação recolhida atingiu levou a que optássemos pela sua subdivisão em dois volumes dedicados, respetivamente, às *Instituições Bancárias* e às *Seguradoras*. Pese embora a sua complementaridade, os dois volumes permitiram uma especialização que garantirá a satisfação de públicos mais específicos, cujos interesses sejam circunscritos a apenas uma das áreas em estudo.

Programado no âmbito de uma linha de investigação académica, impunha-se a formação de uma comissão científica adequada para liderar o projeto. Neste sentido foi possível associar aos organizadores da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) — o Professor José Amado Mendes e o signatário — dois professores convidados, Jaime Reis e Pedro Lains, do Instituto de Ciências Sociais (ICS), constituindo deste modo uma equipa com um adequado passado comum em torno de projetos da área da História Financeira e Empresarial<sup>3</sup>.

Na fase seguinte definiu-se uma rede de colaboradores cuja dispersão pelo continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira garantisse a cobertura integral de todo o País, permitindo dar o devido relevo a dezenas de instituições financeiras distribuídas pelo território nacional sobre as quais, dado o seu carácter regional e local, praticamente nada se sabia.

O conjunto de 38 colaboradores ativos no projeto produziu um total de 272 entradas, estabelecendo a mais vasta recolha realizada neste domínio. Apesar do imperativo de conferir qualidade universitária à investigação efetuada, procurou-se, por outro lado, que a sistematização e redação das entradas, além de fornecerem informação de base a investigadores ativos na área, permitissem, em simultâneo, a consulta a um público mais vasto interessado numa informação clara e segura sobre as matérias em questão.

Na estruturação do *Dicionário* foram estabelecidos alguns critérios tendo em vista a otimização da extensa informação recolhida. Em primeiro lugar definiram-se os limites cronológicos da investigação e, neste campo, se o ponto de partida era facilmente determinável recuando às datas de fundação das mais antigas instituições: Banco do Brasil (1808); Banco de Lisboa (1821); Nova Companhia de Seguros Bom Conceito (1805) e Companhia de Seguros Bonança (1808), havia que fixar o ponto de chegada. A opção tomada (1985) procurou reter o momento da fundação da primeira geração de instituições financeiras

<sup>3</sup> Cf. Jaime Reis, *O Banco de Portugal — Das Origens a 1914*, Lisboa, Banco de Portugal, 1996, vols. II e III em preparação; Pedro Lains, *História da Caixa Geral de Depósitos*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais (vol. I, 2002; vol. II, 2008; vol. III, 2011).

privadas pós-25 de Abril, coincidente, por outro lado, com o ano de adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia. No sentido da uniformização das entradas foi estabelecido um conjunto de normas (extensão, citações, referências bibliográficas) e desenhado um itinerário descritivo que permitisse uma equidade de conteúdos e tratamento dos textos (ex.: data de fundação, capital social, acionistas, aquisições e fusões, estratégia de gestão, especialização, integração em conglomerados empresariais, internacionalização, etc.).

Acrescente-se, de igual modo, que o *Dicionário de História Empresarial Portuguesa*, volume I *Instituições Bancárias* e volume II *Seguradoras*, visou ser o mais exaustivo possível. No metódico rastreio efetuado foram, porém, detetadas instituições sobre as quais não foi possível recolher a informação suficiente que justificasse uma entrada. Assim, publica-se, em anexo, a respetiva listagem, deixando em aberto para futuras investigações o desenvolvimento do respetivo passado.

As instituições que se seguem ao longo dos textos assinaladas com um asterisco (\*) têm a sua própria entrada no presente Dicionário. Na ordenação alfabética das entradas as preposições também foram consideradas.



Um trabalho desta índole e dimensão carece de uma atenção contínua definidora de créditos que se impõe registar. Em primeiro lugar, o nosso reconhecimento aos membros da comissão científica, pela sua incedível dedicação ao projeto, merecendo um cumprimento especial os Professores Jaime Reis e José Amado Mendes pela redação dos textos introdutórios dos respetivos volumes das *Instituições Bancárias* e *Seguradoras*, tarefa complementar à da definição de objetivos, planeamento e revisão dos textos, contributos coletivos pelos quais ficamos igualmente gratos a Pedro Lains. O nosso reconhecimento é naturalmente extensível aos restantes autores que se disponibilizaram a participar no *Dicionário...*, com quem pudemos estabelecer uma exemplar relação construtiva ao longo do triénio em que se desenvolveu a etapa de execução das entradas, deixando em aberto para o futuro uma estrutura em rede passível de reativação para novas ideias. Na impossibilidade prática de os referirmos individualmente, aqui fica o nosso agradecimento, bem como a nossa gratidão à memória da Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Sequeira Dias, cujo óbito (7 de janeiro de 2013) não lhe permitiu testemunhar a conclusão desta obra, à qual prestou dedicada colaboração. De igual modo lavramos o nosso reconheci-

## APRESENTAÇÃO

to à Dr.<sup>a</sup> Cristina Dias, do IAID, pela coordenação das múltiplas tarefas relacionadas com a edição e pela respetiva articulação com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Queríamos, ainda, manifestar a nossa satisfação pelo reforço da parceria de colaboração entre a UAL e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) que a presente edição significa. Fica igualmente registado o agradecimento especial à Dr.<sup>a</sup> Marta Guilherme Cruz, responsável pela Biblioteca do Instituto de Seguros de Portugal.

Lisboa, 12 de julho de 2013.

Miguel Figueira de Faria